



Palmeirim VI 1602- Letras

Fac-símile

[77r/b]

De Palmeirim de Inglaterra.

CAPITV. XXXXVIII. DO
Que succedeo aquella tarde nas
juizas.



ANTO QUE O Emperador Beliazé acabou de jantar, se pôs ás janellas que cabião pera o terreiro, & da propria sorte a Emperatriz Alchidiana, cõ todas as Princesas, & damas. Logo se foi ao posto o Principe Arradeifo. Não tardou muito que entrarão no campo oito caualleiros de fermosa disposiçãõ, armados todos de hũa deuisa de armas pardas semeadas de flores de ouro nos escudos em campo verde rosas brãcas. Partio hum delles contra o mantenedor que o sahio a receber. No meo da carreira se encõtraão tão fortemente, que o auentureiro por cima das ancas do cauallo foi a terra, & Arradelfo passou adiante airoso, & bem posto. Entrou em seu lugar o segundo, a que succedeo da propria sorte o que visto pello terceiro ardendo em ira bateo as pernas ao cauallo, encontrouse com o mantenedor tão poderosamente, que lhe fez perder hum estribo, mas elle com a cella entre as pernas se achou em terra. Logo sahio o quarto auentureiro. Partirão hum contra o outro, & depois de quebradas as lâças se encontrarão dos corpos, & os cauallos hum com o outro, perdeu o mantenedor os estribos: mas o auentureiro cõ hum braço fora de seu lugar foi ao chão. Entrou o quinto no posto, remeterão na força de seus poderosos cauallos, passarão a primeira carreira perdẽdo Arradelfo hum estribo, & o auentureiro ámbos. Correrão a segunda, na qual o mantenedor perdeu as estribadeiras, & o outro ferido algum tanto nos

peitos veo a terra. Entrarão o sexto, & septimo auentureiro, & porque não se paffe tudo em encõtros na segunda carreira perderão ambos as cellas com o derradeiro correo tres lâças, & no fim dellas foi ao chão, & o mantenedor lhe fizera companhia se não se abraçara ao collo do cauallo. Bem quisera elle conter das espadas, mas isto não podia ser, porque ordenara o Emperador, que o auentureiro que não fosse igual na justa ao mantenedor, não pudesse fazer batalha. Os oito caualleiros deixarão os escudos cõ seus nomes em sinal de vencimento. Erão todos muito esforçados filhos de Duques, & Condes, & principais senhores do Imperio. A esta hora entrauão no câpo dous caualleiros q logo na gentil disposiçãõ, & airoso continente que trazião, mostrauão a muita differença q auia delles aos passados. Vi nhão armados de armas feitas de nouo de ouro, & negro, nos escudos em câpo negro Dragõs pardos cubertos de escamas verdes com esta letra.

*Contra o soberbo, a rezaõ,
Guarda segura a victoria,
Pera o vencedor a gloria.*

Cualgauão ambos em poderosos cauallos cõ muitas plunias nas testêiras, & nos elmos de varias côres. Passarão juntamente a carreira cõ muita graça fazendo no remate della ao Emperador, & ás damas hũ polittico acatamento. Ajuntouse com Arradelfo o Principe Manilante, & ámbos a hum tẽpo partirão contra os dous auentureiros. Quebrarão as lâças cõ mo se forão delgadas canas, & passarão hũs pello outros perdendo com tudo os mantenedores os estribos, de q ficaram tão descontentes, que por suas proprias mãos escolherão duas grossas lâças.

K k s ças.

Edição paleográfica

[77r/b] *Contra o Soberbo, a rezaõ, / Guarda segura a victoria, / Pera o vencedor a gloria.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição crítica

[77r/b] Contra o soberbo, a rezão
guarda segura a victória,
pera o vencedor a glória.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

